

O impacto do diagnóstico tardio do mieloma múltiplo na população idosa: Relato de caso

Romero Tadeu Rodrigues Batalha^{**}, Tiago de Oliveira Boechat[†]

Resumo

O mieloma múltiplo é uma neoplasia linfoproliferativa plasmocitária, que se caracteriza por gamopatia monoclonal, plasmocitose medular e lesões de órgão alvo como insuficiência renal, anemia, hipercalemia e doença óssea. Representa 1% de todos os tipos de câncer sendo o segundo mais comum entre os hematológicos, ficando atrás apenas dos linfomas não-Hodgkin. Essa patologia tem uma prevalência de 17 casos a cada 100 mil indivíduos. O presente trabalho foi desenvolvido para alertar e orientar a classe médica quanto a importância do diagnóstico precoce do mieloma múltiplo com o intuito de prolongar a sobrevida dos pacientes e oferecer a eles uma melhor qualidade de vida. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de mieloma múltiplo de diagnóstico tardio, o que levou o paciente a diversas complicações que possivelmente poderiam ser evitadas ou retardadas mediante o diagnóstico precoce. Paciente do sexo masculino, 91 anos, admitido no Hospital Universitário Sul Fluminense devido a dor abdominal e fraqueza acentuada há aproximadamente 8 meses, o exame físico revelava perda da força muscular em membros inferiores, palidez de pele e mucosas hipocoradas. Diante disso foi solicitado hemograma completo que evidenciava anemia de doença crônica e a creatinina se encontrava elevada, além disso, realizou-se tomografia computadorizada de coluna dorsal para investigar a fraqueza em membros inferiores. Assim, o parecer do hematologista baseado na clínica, exames laboratoriais e aspirado de medula óssea, elucidou o diagnóstico de mieloma múltiplo. Na prática clínica, em pacientes idosos com síndrome anêmica, dor óssea, síndrome de compressão medular e/ou insuficiência renal deve-se investigar a possibilidade de mieloma múltiplo permitindo diagnóstico e início precoce do tratamento. Portanto, sabe-se que é urgente um esforço para melhor divulgar o mieloma múltiplo em nosso meio, já que o diagnóstico precoce tem impacto em termos de sobrevida e na redução do avanço dos sintomas.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo; Linfomas não-Hodgkin; Relato de caso

Referências

1. Zago MA, Falcão RP, Pasquini R. Distúrbios dos plasmócitos e doenças correlatas. In: Hematologia: Fundamentos e Prática. São Paulo: Atheneu. 2004.
2. Lorenzi TF et al. Manual de hematologia, propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.
3. Verrastro T, Lorenzi TF, Neto SW. Hematologia e hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
4. de Ataíde MS, Bedolo R, Marques EGSC, Martins CJ, Pardi G, Zini MMC. Mieloma múltiplo. Relato de caso. Rev Bras Clin Med. 2011; 9(6): 459-62.
5. Paula RO, Brandão SKM, Pinto PV, Faria RM, Clementino NC, Silva CM, Lopes AF. Mieloma múltiplo: características clínicas e laboratoriais ao diagnóstico e estudo prognóstico. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 2009;31(2):63-68.

Afiliação dos autores: † Universidade Severino Sombra, Vassouras-RJ, Brasil

* E-mail de contato não fornecido pelos autores.

6. Klaus DG, Carvalho DCD, Baldessar MZ. Caso clássico de mieloma múltiplo: uma revisão. *Arquivos Catarinenses de Medicina*. 2009;38(4).
7. Sucro LV, Silva JCDML, Gehlen GW, Eldin JFS, Amaral GA, Santana MAP. Mieloma múltiplo: diagnóstico e tratamento. *Revista Médica de Minas Gerais*. 2009;19(1). Disponível em: rmmg.org
8. Silva ROP, Lopes AFR, Faria RMD. Eletroforese de proteínas séricas: interpretação e correlação clínica. *Revista Médica de Minas Gerais*. 2009;18(2). Disponível em: rmmg.org
9. Croucher PI, Apperley JF. Bone disease in multiple myeloma. *British journal of haematology*. 1998;103(4):902-910.
10. Maiolino A. Mieloma múltiplo: qual o grau de conhecimento sobre a doença em médicos que atuam no sistema de atenção primária à saúde?:[editorial]. *Rev. Bras. Hematol. Hemoter*. 2008;30(6):433-433.
11. Kariyawasan CC, Hughes DA, Jayatilake MM, Mehta AB. Multiple myeloma: causes and consequences of delay in diagnosis. *QJM: An International Journal of Medicine*. 2007;100(10):635-640.
12. Hungria VT, Maiolino A, Martinez G, Colleoni GW, Coelho ÉO, Rocha L, et al. Confirmation of the utility of the International Staging System and identification of a unique pattern of disease in Brazilian patients with multiple myeloma. *Haematologica*. 2008;93(5):791-792.